

PLANO DE HIGIENIZAÇÃO, LIMPEZA E DESINFEÇÃO DE SUPERFÍCIES EM AMBIENTE ESCOLAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19

Escola Profissional Infante D. Henrique – Porto
404378

Rua do Melo, nº5

PLANO DE HIGIENIZAÇÃO

1. Referência

Este plano tem por referência a Informação da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, com a orientação da DGS e a colaboração das Forças Armadas, sobre “Limpeza e desinfeção de superfícies em ambiente escolar, no contexto da pandemia COVID-19”.

2. Procedimento

Os Assistentes Operacionais têm o dever do cumprimento das regras de utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) (de acordo com anexo I) e de lavagem correta das mãos (de acordo com anexo II).

Quando se vai desinfetar uma área, as principais preocupações a ter em conta são:

2.1. Equipamentos de Proteção Individual (EPI):

Deve ser usado equipamento que proteja o profissional, quer dos produtos utilizados, quer de eventual contaminação existente na área onde irá operar, e que evite, ainda, que este traga agentes contaminadores do exterior para a área da desinfeção.

Equipamentos de proteção individual (EPI) para efetuar limpeza:

- Bata ou avental impermeável por cima da farda (não usar roupa que traz de casa);
- Máscara;
- Protetor ocular/Viseira;
- Luvas resistentes aos desinfetantes (de usar e deitar fora);
- Utilizar uma farda limpa todos os dias e um calçado próprio só para as limpezas.

2.1.1. Entrada na “área suja”:

- O profissional deve entrar nos locais a limpar já totalmente equipado com o EPI envergado e com o material de limpeza, levando também consigo sacos prontos para a recolha dos resíduos;
- Ao entrar na “área suja”, deve abrir janelas e arejar a área, sempre que possível.

2.1.2. Operação dentro da “área suja”:

- Começar a limpar de alto para baixo e das zonas mais distantes da porta de entrada para a porta de entrada/saída;
- Ter um cuidado especial na limpeza de objetos mais tocados (ex: interruptores; maçanetas das portas; torneiras; corrimãos; mesas; cadeiras; teclados de computadores; telefones e outros) e áreas mais frequentadas;

- À medida que se vai limpando, depositar os materiais descartáveis em sacos apropriados (de cor diferente dos habituais, ou devidamente identificados), tendo o cuidado de não contaminar o exterior do saco.

2.1.3. Saída da “área suja”:

- No final da limpeza, esperar para ter o espaço totalmente arejado e só depois fechar as janelas;
- Limpar os frascos e produtos de limpeza antes de sair;
- Limpar as luvas e calçado por fora sem os retirar;
- Colocar o saco sujo dentro de outro limpo e fechar o saco;
- Sair da área e fechar a porta, sempre que possível;
- Terminadas as limpezas, colocar os EPI reutilizáveis, em embalagem própria hermeticamente fechada, para os transportar até à zona de desinfeção/lavagem do material e os EPI descartáveis nos sacos de resíduos.

2.1.4. Resíduos:

- Os sacos de resíduos devem ser colocados no contentor (“caixote do lixo”) dos resíduos indiferenciados. Estes resíduos não devem, em caso algum, ser colocados no contentor de recolha seletiva, nem depositados no ecoponto.
- Nunca deixar os sacos de resíduos em espaços públicos, ou zonas onde possam ser mexidos.

3. O que deve ser limpo/desinfetado, como e com que frequência

A desinfeção dos espaços e superfícies deve ser efetuada, no mínimo, com frequência diária e sempre que se mostrar necessário, de acordo com a técnica abaixo descrita.

As frequências de limpeza/desinfeção dos espaços são:

- **Casas de banho** – Desinfeção e limpeza total, duas vezes de manhã e duas vezes à tarde (Registo em folha própria de monitorização pelo assistente operacional responsável – Anexo VI);
- **Zonas e objetos de uso comum** – Desinfeção de corrimãos, maçanetas das portas, interruptores, zonas de contacto frequente – pelo menos duas vezes de manhã e duas vezes à tarde;
- **Salas de aula** – Limpeza e desinfeção no final de cada utilização, por período do dia [manhã | tarde], e, nos intervalos, sempre que haja mudança de professor (Registo em folha própria de monitorização pelo assistente operacional responsável – Anexo V);
- **Sala de Informática /Equipamentos Informáticos** – Desinfeção no final de cada utilização, sempre que haja mudança de utilizadores (Registo em folha própria de monitorização pelo assistente operacional responsável – Anexo V);

- **Cozinhas e Restaurante** - Em situação de funcionamento, limpeza e desinfeção logo após a utilização, isto é, finda a atividade das turmas de limpeza e organização do espaço (Registo em folha própria de monitorização pelo assistente operacional responsável – Anexo V);
- **Salas de professores** - Limpeza e desinfeção duas vezes de manhã e duas vezes à tarde (Registo em folha própria de monitorização pelo assistente operacional responsável – Anexo V);

4. Produtos e técnicas de desinfeção de espaços escolares

Na limpeza e desinfeção de espaços escolares interiores utilizam-se os seguintes produtos e técnicas:

a) Agentes de desinfeção:

- Solução de hipoclorito de sódio [lixívia] pronta a usar (já diluída) com a concentração de 0,05%. Se tiver de diluir o hipoclorito de sódio ou outro produto com igual poder desinfetante e álcool a 70º (para superfícies que não suportam o hipoclorito de sódio), siga as indicações do anexo IV/ instruções transmitidas, pelo exército, na sessão de formação realizada em maio de 2020 e dirigida a todos os A.O. e à A.T. Sónia Costa.

b) Método de aplicação:

A limpeza deve ser húmida com:

- Balde e esfregona para o chão;
- Panos de limpeza descartáveis ou panos reutilizáveis (laváveis) de microfibras, que devem ser lavados e desinfetados pelo calor, em máquina de lavar, diariamente;
- Sempre que possível, deixar as superfícies humedecidas, até que sequem, ao ar, para que o desinfetante possa atuar eficazmente.

c) Ordem de limpeza dos espaços fechados (Salas de aula, salas de professores, entre outros):

- A limpeza deve começar de alto para baixo, das zonas mais limpas para as mais sujas, e das mais distantes da porta de entrada para a porta de entrada/saída. O chão deverá ser a último a ser limpo;
- Ter especial cuidado na limpeza de objetos mais tocados (ex: interruptores; maçanetas das portas; torneiras; corrimãos; mesas; bancadas; cadeiras; teclados de computadores; telefones e outros) e áreas mais frequentadas.

d) Procedimento gerais

- Lavar primeiro as superfícies com água e detergente e, em seguida, espalhar uniformemente a solução de hipoclorito de sódio nas superfícies;
- Deixar atuar o desinfetante nas superfícies durante, pelo menos, 10 minutos, sempre que possível;

- Enxaguar as superfícies só com água;
- Deixar secar ao ar, sempre que possível.

e) Procedimentos específicos

- Superfícies e equipamentos que devem ser alvo de especial atenção: maçanetas de portas; interruptores de luz; telefones; torneiras; manípulos de autoclismos; corrimãos; materiais de computadores, tais como teclados, ecrãs e rato; equipamentos eletrónicos ou outros existentes que sejam de manuseamento frequente.
- Chão (último a limpar): deve ser lavado com água e detergente comum, seguido da desinfecção com solução de hipoclorito de sódio pronta a usar, ou solução diluída em água fria no momento da utilização, conforme anexo IV e instruções do fabricante.
- Instalações sanitárias: devem ser lavadas, preferencialmente, com produto que contenha na composição detergente e desinfetante (2 em 1) porque é de mais fácil e rápida aplicação e desinfecção.

O balde e a esfregona utilizados nas casas de banho não devem ser usados noutros espaços.

Deve-se utilizar panos diferentes para os lavatórios e as áreas à volta destes e para o exterior das sanitas.

A limpeza das casas de banho deve seguir a seguinte sequência:

1. Iniciar a limpeza pelos lavatórios (primeiro as torneiras e só depois o lavatório) e superfícies à volta destes;

2. De seguida, passar para a limpeza dos sanitários:

2.1. Parte interior:

- Aplicar o produto detergente com base desinfetante, deixando atuar durante, pelo menos, 5 minutos;
- Esfregar bem por dentro com o piaçaba;
- Puxar o autoclismo com o piaçaba ainda dentro da sanita para que este também fique limpo;
- Volte a puxar a água.

2.2. Parte exterior:

- Espalhar o detergente/desinfetante na parte superior da sanita e sobre a tampa;
- Esfregar com o pano: primeiro a tampa e só depois a parte exterior da sanita (parte superior e os lados);
- Passar o pano só com água;
- Deixar secar ao ar;

- Limpar e desinfetar bem o botão do autoclismo no final.
- No final da limpeza, deve voltar a passar um pano humedecido e desinfetante em todas as torneiras.

3. O chão da casa de banho deve ser lavado como descrito anteriormente.

5. Higienização/desinfecção da SALA DE ISOLAMENTO de casos suspeitos de COVID-19 (Gabinete de Receção aos Enc. de Educação)

Perante a identificação de um caso suspeito (se detetado no estabelecimento de ensino) e após ter sido encaminhado para a área de isolamento, pelos trajetos definidos no Plano de Contingência, é OBRIGATÓRIO:

- Reforçar a limpeza e desinfeção das superfícies mais utilizadas pelo caso suspeito.
- Reforçar a limpeza e desinfeção das superfícies mais utilizadas pelo caso suspeito do Gabinete de Isolamento, após a saída do mesmo, cumprindo todas as regras de proteção individual.
- Os resíduos produzidos pelo caso suspeito devem ser acondicionados em duplo saco, de plástico e resistente., sendo estes colocados no contentor (“caixote do lixo”) dos resíduos indiferenciados.

10|09|2020
A Diretora,
Dr.^a Olga Sá

ANEXO I

SEQUÊNCIA DA COLOCAÇÃO DO EPI

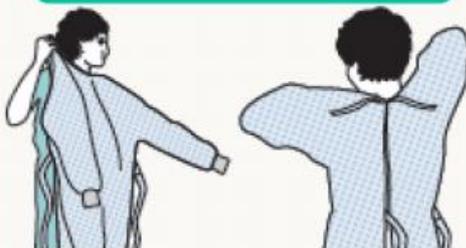
A colocação é feita fora do quarto de isolamento:

- Garanta a sua hidratação
- Amarre o cabelo atrás
- Remova a joalheria
- Confirme se o EPI é o correto para si

Higienize as mãos
antes de colocar
o EPI

1

Coloque a Bata impermeável



2

Coloque a Máscara
ou o Respirador



3

Coloque os Óculos ou a Viseira
descendente



4

Coloque as
Luvas



SEQUÊNCIA DA REMOÇÃO DOS EPI

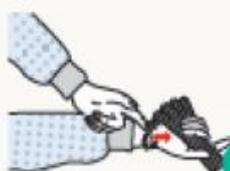
ANEXO I

O EPI deve ser removido numa ordem que minimize o potencial de contaminação cruzada

Sequência da remoção dos EPI

1

LUVAS:
A parte externa das luvas está contaminada



Higienize as mãos com SABA

2

BATA:
A parte da frente da bata está contaminada



3

PROTETOR OCULAR:
A parte exterior dos Óculos ou da Viseira está contaminada



4

RESPIRADOR

Higienize as mãos com SABA. Não toque na frente do respirador porque está contaminada

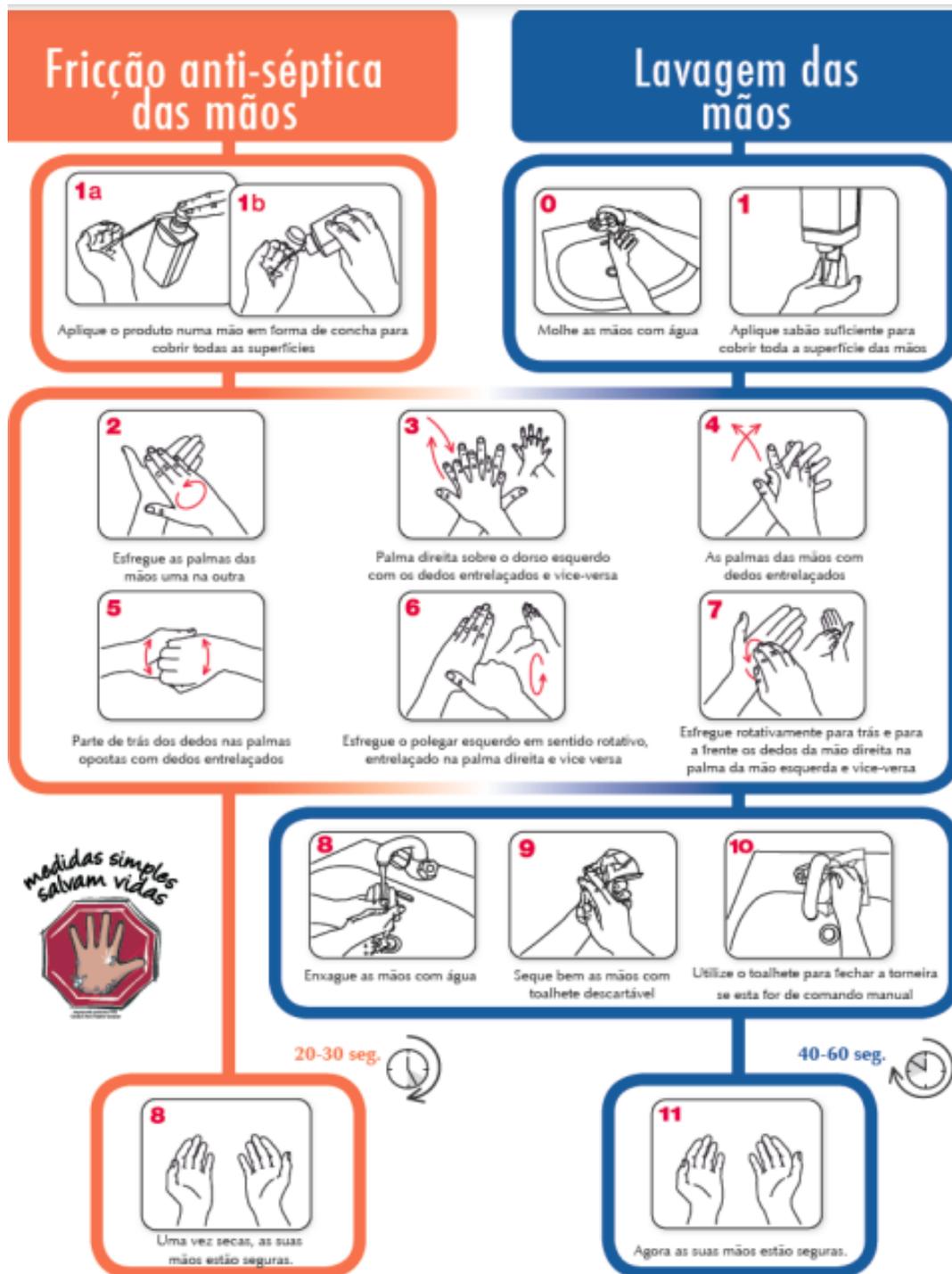


5

Higienize as mãos com água e sabão



ANEXO II



ANEXO III

Materiais de limpeza

Devem existir materiais de limpeza distintos (de uso exclusivo), de acordo com o nível de risco das áreas a limpar.

MATERIAIS LIMPEZA	IMAGEM	COMENTÁRIOS
Pulverizador manual (bem rotulado)		Não usar pulverizadores nas áreas de exposição e preparação de alimentos
Panos de limpeza		Os panos de limpeza devem ser, preferencialmente, de uso único e descartável; Se forem panos reutilizáveis, devem ser de microfibras e que aguentem a lavagem e desinfeção pelo calor em máquina de lavar.
Balde		O balde e esfregona para o chão são habitualmente reutilizáveis, pelo que se deve garantir uma limpeza e desinfeção destes equipamentos no final de cada utilização;
Esfregona		O balde e esfregona usados nas casas de banho não devem ser usados nas áreas de alimentação, ou em outros espaços

ANEXO IV

Preparação da solução à base de hipoclorito de sódio (diluição de 1/100)

Concentração original do hipoclorito de sódio de 5% de cloro ativo	Quantidade final de solução pretendida 1000 ppm	Volume de hipoclorito de sódio	Volume de água
	1 Litro	10 Mililitros	990 Mililitros
	5 Litros	50 Mililitros	4,950 Mililitros
	10 Litros	100 Mililitros	9,900 Mililitros

Notas:

1. Preferir sempre a solução de hipoclorito de sódio adquirida no mercado, já pronta a usar, sem ter de fazer diluições.
2. **Diluição:** deitar primeiro no balde a quantidade de água que se pretende adicionar, de seguida, a quantidade de desinfetante, para evitar acidentes por salpicos. Seguir sempre as instruções do fabricante, inscritas nos rótulos dos produtos para as diluições.
3. **Segurança no uso de desinfetante e seu acondicionamento:** rotular bem os frascos dos desinfetantes; não colocar desinfetantes em garrafas de água; manter os desinfetantes em local inacessível a crianças.

Anexo VI

GRELHAS DE MONITORIZAÇÃO

HIGIENIZAÇÃO | DESINFECÇÃO – INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

SALA	DIA	HORA	RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÃO